

Pressa na aprovação

O governador Joaquim Roriz quer a aprovação do projeto que cria taxas de fiscalização com a maior urgência possível. Apesar da pressão dos empresários, que chegaram a ameaçar sair do Conselho de Política de Desenvolvimento Integrado do Distrito Federal (CPDI) se a votação da proposta ocorresse na última quinta-feira, a determinação de Roriz, já informada à classe empresarial, é aprovar na próxima terça-feira o projeto.

O governador acenou com a possibilidade de uma reunião na segunda-feira com empresários, que reclamam mais tempo para analisar a proposta e sugerir modificações. Incumbiu o secretário de Desenvolvimento Econômico, Lázaro Marques, de marcar o encontro. Mas o único recado concreto do governo é a possibilidade de negociar alguns pontos do projeto depois da aprovação na Câmara e antes da sanção. "O secretário nos informou da reunião na quinta-feira, mas até agora não marcou nada", disse o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Carlos Magno.

A pressa de Roriz em aprovar as novas taxas tem uma razão óbvia: evitar o desgaste natural de uma medida impopular. Empresários, porém, avaliam que o interesse do governador em ver o projeto aprovado rapidamente tem como motivo principal cumprir uma promessa feita à classe dos fiscais. "O projeto é a solução para o problema de salário dos fiscais e o governador quis aprová-lo rapidamente", analisou o vice-presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Evanдро Kalume.

A proposta prevê criação de taxas de fiscalização de transporte de passageiros, publicidade, uso de área pública, instalação e funcionamento do comércio e indústria, obras em áreas públicas e particulares, além de reajuste das taxas ambiental e de inspeção sanitária.

Para facilitar a aprovação do projeto, a bancada governista já decidiu desmembrar a proposta. Como prevê isenção das taxas para alguns setores, o projeto precisaria de 16 votos favoráveis para ser aprovado. Mas separando o pagamento das taxas em um projeto só, o número de votos necessários cai para 13. (AG)